

CONCURSO PÚBLICO DO CARGO DE PROFESSOR
EDITAL N.º 793/SED/2026
24 de maio de 2026

NOME:

CARGO: **PROFESSOR - ENSINO RELIGIOSO**

LOCAL:

SALA:

INSTRUÇÕES

1) Conferência inicial

Verifique seu **nome e o cargo indicado** da capa deste caderno e leia atentamente as instruções.

2) Composição do caderno *(confira após o início da prova)*

- Contém 40 (quarenta) questões, caso você esteja inscrito em UM componente curricular.
- Contém 60 (sessenta) questões, caso você esteja inscrito em DOIS componentes curriculares.
- Todas as questões são de múltipla escolha, com cinco alternativas cada (A, B, C, D e E).
- É permitido fazer anotações, cálculos, riscos e observações exclusivamente neste Caderno.

3) Cartão-Resposta

Confira se o seu **nome, número de inscrição, data de nascimento, CPF e cargo** estão corretos. Caso identifique que o Cartão-Resposta não corresponde aos seus dados, comunique imediatamente ao fiscal **para que seja providenciada a substituição**. O fiscal não está autorizado a alterar informações impressas, e não serão aceitas reclamações posteriores. O preenchimento do Cartão-Resposta é de sua inteira responsabilidade. Não haverá substituição em caso de erro de preenchimento.

4) Material permitido

É obrigatório o uso exclusivo de caneta esferográfica fabricada em material transparente, com tinta azul ou preta.

5) Duração da prova

A prova terá duração de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta.

6) Regras de saída

- Ao término da prova, entregue **obrigatoriamente** ao fiscal o Cartão-Resposta e este Caderno de Questões.
- A saída definitiva da sala somente será permitida após **2 (duas) hora** do início da prova.
- É permitido levar apenas a folha intermediária de respostas, localizada na última página deste caderno, desde que contenha exclusivamente as alternativas assinaladas, sendo vedadas quaisquer outras anotações.
- Os **3 (três) últimos candidatos** somente poderão se retirar da sala simultaneamente.

7) Assinaturas

Escreva seu nome completo e assine na capa deste Caderno, e assine também no local indicado no Cartão-Resposta.

BOA PROVA!



Nome completo: _____

Assinatura: _____

CONHECIMENTOS GERAIS

Questão 01

(Correta: C)

Ao revisar seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), uma escola estadual constatou que parte da infrequência, do rendimento irregular e do risco de evasão estava associada à assunção, por alguns estudantes, de tarefas recorrentes de cuidado no espaço doméstico. O colegiado pedagógico deliberou que a resposta institucional deveria evitar tanto a privatização do problema quanto a diluição da função escolar. Assinale a alternativa que traduz, com maior precisão técnico-pedagógica, a diretriz institucional mais compatível com educação em direitos humanos, proteção integral e equidade:

- (A) Assumir a corresponsabilidade pelo cuidado como fundamento para concentrar na própria escola a reorganização das rotinas protetivas dos estudantes, reservando à família, à comunidade e aos demais serviços públicos função complementar de apoio.
- (B) Priorizar medidas universalistas indiferenciadas, pois a identificação de grupos mais onerados pelo cuidado pode comprometer a impessoalidade administrativa e converter desigualdade social em tratamento preferencial incompatível com o direito comum à educação.
- (C) Institucionalizar no PPP critérios de identificação pedagógica, estratégias de permanência e articulação intersetorial, reconhecendo o cuidado como fator socialmente distribuído de forma desigual, sem condicionar a resposta escolar à prévia certificação externa da vulnerabilidade.
- (D) Incorporar o tema ao currículo e às ações de convivência, preservando a neutralidade institucional quanto a frequência, avaliação e permanência, já que intervenções específicas nessas dimensões dependem de violação formalmente comprovada por órgão da rede de proteção.
- (E) Reconhecer a relevância educacional do problema, mas tratá-lo por ajustes pedagógicos casuísticos e não formalizados, a fim de preservar a autonomia gestora, evitar cristalização de identidades vulneráveis e impedir que o PPP absorva situações cuja gênese principal é extraescolar.

Questão 02

(Correta: C)

Em discussão sobre a revisão de suas diretrizes internas, uma rede pública estadual decidiu reexaminar o lugar da alimentação escolar no planejamento educacional. O debate partiu da constatação de que a alimentação escolar não se limita ao abastecimento das unidades, pois pode repercutir sobre permanência, aprendizagem, saúde, segurança alimentar e organização territorial das compras públicas. Assinale a alternativa que expressa a formulação mais tecnicamente consistente dessa dimensão no âmbito da

política educacional:

- (A) A alimentação escolar pode produzir efeitos sobre aprendizagem e permanência, porém, tais efeitos não autorizam que sua organização seja orientada por critérios distributivos territorializados, sob pena de relativizar a universalidade do atendimento.
- (B) A alimentação escolar pode articular saúde, aprendizagem e sustentabilidade desde que a seleção de fornecedores e cardápios seja regida prioritariamente por neutralidade procedimental, sem finalidades adicionais de equidade ou fortalecimento de grupos historicamente priorizados.
- (C) A alimentação escolar pode ser tratada como componente da política educacional em sentido material, articulando garantia de direitos, permanência, qualidade da oferta, compras públicas e desenvolvimento local, sem reduzir a medida assistencial nem a variável acessória de desempenho.
- (D) A alimentação escolar pode ser reconhecida como direito social e como indutora de melhoria de indicadores desde que a dimensão pedagógica permaneça subordinada à segurança nutricional e sanitária, que constitui a finalidade própria e suficiente da política.
- (E) A alimentação escolar pode integrar estratégias de permanência, mas seus vínculos com compras públicas e desenvolvimento local devem permanecer externos ao planejamento educacional para resguardar a finalidade estritamente escolar da política.

Questão 03

(Correta: B)

Após sucessivos episódios de calor extremo, interrupções no abastecimento de água e aumento da infrequência em determinadas unidades, uma rede pública estadual instaurou grupo técnico para rever seus protocolos pedagógicos e de proteção. No debate, surgiu divergência: parte da equipe sustentou que a crise climática, embora grave, deveria permanecer tratada no âmbito de conteúdos ambientais e de contingência administrativa; outra parte defendeu que, no contexto da infância e da adolescência, o tema exige leitura institucional mais ampla porque o risco climático não decorre apenas da exposição a perigos, mas também da fragilidade de acesso a serviços essenciais. Ao elaborar o parecer técnico do grupo, a escola deve reconhecer que:

- (A) Respostas focadas em idade, deficiência, gênero ou contexto territorial, ainda que pertinentes, tendem a relativizar a impessoalidade administrativa e a unidade do direito à educação, razão pela qual a escola deve enfrentar os efeitos educacionais da crise climática com medidas universais e indiferenciadas.

- (B) A vulnerabilidade climática infantil resulta da combinação entre exposição a riscos e fragilidade no acesso a direitos e serviços essenciais, o que impõe à escola integrar currículo, equidade no acesso à aprendizagem, resiliência dos serviços escolares e articulação intersetorial como dimensões de uma resposta institucional fundada na proteção integral.
- (C) A crise climática pode ser tratada como problema transversal de formação cidadã e científica, desde que a escola preserve a separação entre currículo e proteção, evitando vincular resultados escolares e permanência a desigualdades estruturais que não se originam no espaço escolar.
- (D) A escola pode ampliar ações de adaptação e continuidade pedagógica, mas a leitura da crise climática como questão de direitos da infância exige reserva institucional, pois saúde, proteção social e segurança hídrica pertencem materialmente a outros setores e só ingressam na agenda escolar quando houver desastre formalmente reconhecido.
- (E) A escola deve assumir centralidade protetiva integral diante da vulnerabilidade climática infantil, reorganizando autonomamente respostas pedagógicas, sanitárias e assistenciais, de modo que a articulação com outros setores opere como reforço eventual e não como eixo estruturante da resposta pública.

Questão 04

(Correta: D)

Uma secretaria estadual analisou estudo territorializado sobre interrupções do transporte público em contexto de violência armada e verificou, em período letivo e horário escolar, mais de mil ocorrências em dois anos e meio, com duração média superior a oito horas, forte concentração em territórios específicos e efeitos desiguais sobre escolas e estudantes. O diagnóstico apontou que a instabilidade da circulação compromete frequência, tempo de aula, acesso a refeições, acolhimento e continuidade da rede de proteção, incidindo de modo mais intenso em territórios com maior vulnerabilidade social e com proporção mais elevada de estudantes negros e pardos. Considere as afirmativas a seguir. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() A interrupção recorrente da mobilidade escolar constitui restrição material ao direito à educação e à proteção integral porque não afeta somente o deslocamento físico, mas também a continuidade do cuidado, da aprendizagem e do acesso a serviços garantidores de direitos, com efeitos cumulativos sobre trajetórias educacionais.

() Como a disseminação das interrupções atingiu a grande maioria das unidades escolares, a concentração territorial dos episódios mais graves deixa de operar como critério técnico relevante para a diferenciação de respostas institucionais, tornando equivalentes abordagens territorializadas e protocolos uniformes de gestão de risco.

() A sobreposição entre alta frequência de interrupções, maior vulnerabilidade social e concentração de estudantes negros e pardos nas escolas mais afetadas indica que a mobilidade interrompida atua como fator de intensificação de desigualdades educacionais com recorte racial, o que exige que a resposta institucional incorpore tanto leitura territorial quanto dimensão de equidade étnico-racial.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V – F – F.
 (B) F – V – F.
 (C) F – F – V.
 (D) V – F – V.
 (E) V – V – F.

Questão 05

(Correta: C)

Ao regulamentar, no âmbito estadual, ações voltadas à garantia de água potável e infraestrutura sanitária em escolas públicas, uma secretaria de educação precisou compatibilizar três exigências: a universalidade do direito dos estudantes, a desigualdade territorial de acesso e a repartição de competências entre entes federados e programas suplementares. O diagnóstico disponível indicava maior incidência do problema em áreas rurais e vulneráveis, com repercussões sobre higiene, merenda, saúde, dignidade menstrual, permanência e segurança de meninas, além de sobreposição com desigualdades raciais e territoriais. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando o eixo de interpretação a sua respectiva formulação:

Primeira coluna: eixo de interpretação

1. Universalidade do direito com priorização territorial legítima.
2. Complementaridade federativa com apoio supletivo à execução escolar.
3. Água potável como condição material de permanência, proteção e equidade.

Segunda coluna: formulação correspondente

() Não autoriza que o apoio técnico-financeiro da União substitua as atribuições dos entes responsáveis pelo saneamento, mas admite repasses e ações suplementares que viabilizem soluções ajustadas às necessidades reais das escolas.

() Impede que a política seja reduzida a obra física ou insumo administrativo, pois a ausência de água repercute simultaneamente sobre alimentação, higiene, dignidade menstrual, saúde, aprendizagem e exposição a violências.

() Compatibiliza a garantia comum a todos os estudantes com estratégias focalizadas em territórios mais vulneráveis, sem converter impessoalidade administrativa em indiferenciação diante de desigualdades materiais.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 1 – 3 – 2.
- (B) 3 – 1 – 2.
- (C) 2 – 3 – 1.
- (D) 2 – 1 – 3.
- (E) 1 – 2 – 3.

Questão 06

(Correta: E)

Ao revisar seu protocolo de convivência e proteção, uma rede pública estadual concluiu que o enfrentamento do cyberbullying não pode ser pensado nem como simples extensão disciplinar do bullying presencial, nem como problema estritamente privado a ser resolvido entre famílias e plataformas digitais. O diagnóstico institucional considerou quatro elementos: a intensificação dos ataques por tecnologias digitais e ferramentas de IA; o desconhecimento, por parte de muitas crianças, sobre como denunciar; a permanência dos danos emocionais e reputacionais; e a insuficiência de respostas escolares episódicas, sem formação continuada e sem fluxos de manejo. Nesse enquadramento, o cyberbullying deve ser compreendido como violência marcada por _____; a resposta escolar imediata deve combinar _____; e a prevenção institucional duradoura exige _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas no excerto:

- (A) Conflito virtual persistente com impacto emocional e reputacional, independentemente de rastros digitais – interrupção do fato e encaminhamento disciplinar, cabendo às famílias reunir provas e definir denúncia – desenvolvimento socioemocional dos estudantes, sem centralidade para capacitação docente e manejo em rede.
- (B) Circulação ampliada de conteúdos vexatórios, desde que originados no espaço escolar – bloqueio do agressor e remoção do material, reservando o registro para casos tipificados penalmente – protocolos digitais da gestão e apoio externo quando solicitado pela vítima.
- (C) Comunicação hostil capaz de constranger ou humilhar, sobretudo quando publicamente visível – acolhimento da vítima e orientação do agressor, mantendo canais externos para hipóteses extremas – sensibilização da comunidade escolar e uso eventual de materiais educativos, sem necessidade de protocolo contínuo.
- (D) Exposição recorrente a interações ofensivas online, ainda que sem assimetria relacional relevante – mediação reservada e comunicação às famílias, com formalização apenas após reincidência – campanhas periódicas de sensibilização e orientação tecnológica concentrada nos estudantes.

- (E) Repetição intencional potencializada por anonimato, persistência do conteúdo e amplificação digital – acolhimento, interrupção da agressão, registro formal e preservação de evidências – formação continuada, cidadania digital, ações restaurativas e articulação com famílias e rede de proteção.

Questão 07

(Correta: A)

Evidências nacionais sobre violência sexual contra crianças e adolescentes facilitada pela tecnologia mostram que o fenômeno atravessa interações online e presenciais, envolve com frequência pessoas conhecidas das vítimas, produz silêncio recorrente e afeta saúde mental, trajetória escolar e condições de proteção. O mesmo conjunto de evidências indica que respostas baseadas em aconselhamento genérico, mera restrição de dispositivos, espera pela formalização da denúncia ou simples encaminhamento posterior tendem a ser insuficientes diante da complexidade do problema. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando cada eixo analítico à sua implicação institucional correspondente:

Primeira coluna: eixo analítico

1. Caráter híbrido e relacional da violência facilitada pela tecnologia.
2. Silêncio da vítima como obstáculo estrutural à proteção.
3. Insuficiência de respostas reativas e fragmentadas.

Segunda coluna: implicação institucional

(__) Estratégias escolares que aguardam denúncia formal, prova consolidada ou revelação espontânea tendem a operar tardiamente porque a não comunicação decorre de vergonha, medo, culpa, ameaça e desconhecimento dos caminhos de ajuda, e não de irrelevância do dano.

(__) Abordagens educativas centradas em "perigos da internet" ou em contatos com desconhecidos tornam-se analiticamente estreitas porque parcela expressiva dos casos combina mediação digital, vínculos prévios, confiança, proximidade e desdobramentos fora do ambiente exclusivamente virtual.

(__) Protocolos que se limitem a registrar o fato e encaminhar posteriormente para outro setor deixam lacunas protetivas porque a resposta efetiva exige articulação continuada entre escola, famílias, rede de garantia de direitos e proteção digital, desde antes da publicização do dano.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 2 – 1 – 3.
- (B) 3 – 2 – 1.
- (C) 2 – 3 – 1.
- (D) 1 – 2 – 3.
- (E) 1 – 3 – 2.

Questão 08

(Correta: B)

No planejamento educacional de longo prazo, uma leitura prospectiva orientada pelos direitos da infância não toma a estabilização global da população infantil, prevista para meados do século, como autorização para respostas homogêneas. O ponto decisivo é que esse dado convive com rearranjos regionais, pressões etárias distintas e urbanização crescente, exigindo desenho institucional sensível ao contexto. Nessa chave interpretativa, o dado estrutural mais relevante não é a mera estabilização numérica da infância, mas sua _____; em alguns contextos, isso pode abrir janela de _____; em sociedades envelhecidas, exige-se _____; e, diante da urbanização crescente, torna-se indispensável o desenho de cidades _____ para crianças e adolescentes.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas no excerto:

- (A) Redistribuição regional – equilíbrio demográfico automático – neutralidade etária na alocação de recursos – compactas, conectadas e eficientes.
- (B) Redistribuição regional – dividendo demográfico – equidade intergeracional sem rebaixamento das prioridades infantis – responsivas, seguras e inclusivas.
- (C) Redistribuição regional – convergência etária – compensação entre gerações com flexibilização dos serviços infantis – adaptadas, densas e funcionais.
- (D) Estabilização relativa – dividendo demográfico – neutralidade etária na distribuição de serviços – compactas, seguras e eficientes.
- (E) Estabilização relativa – dividendo geracional – equidade intergeracional sem diferenciação de prioridades – responsivas, seguras e inclusivas.

Questão 09

(Correta: C)

Após aumento de indisciplina recorrente, cyberagressões, conflitos discriminatórios e sofrimento emocional entre estudantes, uma secretaria estadual decidiu rever as diretrizes de convivência para escolas dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio. À luz de uma concepção pedagogicamente qualificada de convivência escolar, assinale a alternativa correta:

- (A) Estruturar resposta institucional articulando: formação na prática, suporte técnico especializado, protocolo unificado de registro e encaminhamento para incivildades, indisciplina, bullying e cyberagressões, para preservar coerência institucional, reduzir subnotificação e garantir isonomia no tratamento pedagógico das ocorrências.

- (B) Estruturar ações preventivas e formativas com participação estudantil, articulando assembleias, práticas restaurativas e projetos temáticos recorrentes sobre bullying, discriminação e cyberagressão, tomando campanhas de sensibilização coletiva como eixo suficiente para que mudanças culturais mais profundas se consolidem progressivamente.

- (C) Estruturar ações diferenciadas e complementares, integradas ao Projeto Político-Pedagógico, articulando via institucional, interpessoal e curricular com formação na prática, suporte técnico, participação estudantil e articulação com a rede de proteção, sustentadas pela eficácia coletiva dos profissionais e não pela soma de competências individuais.

- (D) Estruturar diagnóstico participativo ancorado nas percepções de docentes, gestores e estudantes e protocolo graduado por gravidade, inserindo ações curriculares e participativas de convivência após identificação compartilhada dos problemas prioritários, para ampliar adesão progressiva e coerência nas intervenções.

- (E) Estruturar plano institucional de convivência integrado ao Projeto Político-Pedagógico, com formação docente, suporte técnico e ações curriculares diferenciadas para cada tipo de manifestação, concentrando mediação, assembleias e apoio entre pares em equipe especializada para garantir unidade técnica e reduzir dispersão interventiva.

Questão 10

(Correta: E)

Em uma rede estadual, passam a circular em grupos de mensagens e perfis sociais conteúdos atribuídos a professores, gestores e estudantes, alguns autênticos, outros adulterados, descontextualizados ou sinteticamente produzidos, com impacto sobre reputações, confiança institucional e convivência escolar. Diante da pressão por respostas rápidas, surgem propostas que vão da suspensão generalizada do julgamento à adoção de soluções tecnológicas de autenticação como eixo central, passando pela simples responsabilização individual de quem compartilha conteúdos duvidosos. À luz de uma compreensão institucionalmente qualificada da cultura digital e da proteção da vida democrática no ambiente escolar, assinale a alternativa correta:

- (A) Instituir protocolo baseado na priorização exclusiva de comunicações oficiais e na suspensão do juízo por parte da comunidade escolar até manifestação de autoridade competente, porque a contenção do distúrbio informacional requer neutralizar interpretações autônomas no espaço institucional.

- (B) Instituir política de cidadania digital centrada na responsabilização de quem compartilha conteúdos não verificados e no encaminhamento jurídico dos casos graves, porque o problema se concentra primariamente em condutas desviantes, mais do que em dinâmicas estruturais de circulação e modulação informacional.
- (C) Instituir arquitetura de autenticidade digital para conteúdos institucionais e treinamento permanente de checagem, tomando validação tecnológica, rastreabilidade e detecção de fraude como eixo suficiente para recompor confiança pública e enfrentar o ecossistema desinformativo.
- (D) Instituir fluxo colaborativo de curadoria entre escola, comunidade e provedores de plataforma, conferindo a moderadores externos a decisão final sobre conteúdos controversos, porque a complexidade técnica das redes torna imprópria a intervenção pedagógica da escola, além das ações orientativas gerais.
- (E) Instituir resposta que combine verificação qualificada, leitura crítica das mediações algorítmicas, educação midiática contínua, canais oficiais transparentes e preservação do contraditório, sem transferir integralmente a plataformas, ao Judiciário ou a soluções técnicas automáticas a definição do que deve ser crido e partilhado.

METODOLOGIA DA PRÁTICA DOCENTE

Questão 11

(Correta: A)

Em uma escola estadual de periferia urbana, com alta rotatividade docente e histórico de subutilização dos espaços físicos, o Conselho Escolar aprovou a reabertura, no contraturno, de biblioteca, pátio coberto, horta e laboratório de informática. Grupos distintos disputam a coordenação dos espaços: coletivos de estudantes organizados propõem autorregulação com supervisão mínima; docentes experientes defendem regulamento técnico centralizado na gestão; representantes da comunidade reivindicam cessão formal com contrapartidas; e o próprio Conselho Escolar propõe integração das regras ao Projeto Político-Pedagógico com revisão anual. Diante da tensão entre participação efetiva, equidade de acesso, continuidade institucional e responsabilidade pública, assinale a alternativa que melhor expressa uma gestão democraticamente qualificada desses espaços:

- (A) Deliberar, em processo colegiado ampliado, regras de uso, cuidado e corresponsabilidade integradas ao PPP, com mecanismos de revisão periódica e de mediação de conflitos, preservando o dever do poder público de garantir condições estruturais de funcionamento independentemente do nível de engajamento dos grupos.

- (B) Reconhecer a proposta dos coletivos de estudantes como expressão legítima de autogovernança e instituir autorregulação supervisionada, porque a capacidade de gestão coletiva autônoma se desenvolve pela prática e não pode ser substituída por deliberação institucional prévia sem risco de captura burocrática.
- (C) Formalizar cessão dos espaços aos representantes da comunidade mediante pactos de colaboração com metas e prestação de contas ao Conselho Escolar porque a corresponsabilidade territorial fortalece o vínculo entre escola e comunidade e distribui o ônus da gestão sem comprometer a supervisão colegiada.
- (D) Aprovar regulamento pelo Conselho Escolar com cláusulas de uso e mediação, integrando ao PPP apenas as dimensões formativas da participação, e reservar a gestão operacional dos espaços a atos administrativos da direção, porque a separação entre deliberação pedagógica e administração dos recursos evita sobrecarga do PPP e preserva a agilidade institucional.
- (E) Aprovar regulamento técnico centralizado na gestão, com consulta aos segmentos, porque a alta rotatividade docente e a fragilidade organizativa dos grupos tornam a deliberação colegiada ampla um procedimento de risco para a continuidade e a equidade do acesso aos espaços.

Questão 12

(Correta: E)

Uma Secretaria Estadual de Educação decide ofertar formação continuada comum a docentes dos anos iniciais do ensino fundamental, anos finais, ensino médio, EJA e educação profissional-técnica, com foco em didática e metodologias ativas. A equipe responsável conclui que o erro mais recorrente nas formações anteriores foi tratar metodologias como repertório de técnicas transferíveis de modo imediato entre etapas e modalidades, como se bastasse substituir aula expositiva por projetos, jogos, rotação, sala invertida ou resolução de problemas para que a aprendizagem se qualificasse. À luz de uma concepção didática mais rigorosa, assinale a alternativa que melhor enfrenta esse problema sem reduzir a formação docente, nem a um treinamento de ferramentas, nem a uma abstração pedagógica sem transposição para a prática:

- (A) Concentrar a formação na coerência avaliativa, com rubricas e portfólios reflexivos, pois a principal fragilidade da prática docente não está na seleção das metodologias, mas na ausência de instrumentos objetivos que estabilizem expectativas de desempenho e tornem comparáveis os resultados entre etapas e modalidades.

- (B) Estruturar a formação por repertório metodológico progressivo, iniciando por técnicas menos complexas e avançando para as mais exigentes, sob o pressuposto de que o domínio sucessivo dos dispositivos didáticos gera, por acumulação, a competência pedagógica necessária à sua aplicação em diferentes públicos.
- (C) Diferenciar a formação por etapa e modalidade apenas no momento de aplicação, mantendo núcleo didático geral centrado na ativação do estudante, uma vez que as especificidades curriculares, etárias e contextuais afetam mais o ritmo da execução do que a lógica pedagógica das metodologias empregadas.
- (D) Priorizar metodologias de maior adaptabilidade formal, como gamificação e aprendizagem baseada em projetos, pois sua plasticidade operacional permite atender, com poucas adequações, desde a alfabetização até a educação profissional, preservando o protagonismo discente como eixo didático comum.
- (E) Organizar a formação a partir da articulação entre compreensão do conteúdo, transformação pedagógica, ensino, avaliação, reflexão e nova compreensão, de modo que cada metodologia seja selecionada conforme objetivos formativos, características dos estudantes, etapa/modalidade, contexto e critérios explícitos de acompanhamento da aprendizagem.

Questão 13

(Correta: B)

Uma pesquisa realizada com 500 mil professores e estudantes das redes públicas de cinco estados brasileiros identificou que estudantes capazes de contar com seus professores para falar sobre sentimentos apresentam média de propósito de vida 16% maior do que os demais, e que essa diferença sobe para 30% quando se controla o indicador de saúde mental. O mesmo estudo aponta que as competências socioemocionais respondem por 54,9% dos fatores que influenciam o desenvolvimento do propósito de vida dos estudantes, e que a qualidade da relação com o docente responde por 14,7%. Paralelamente, pesquisadores e educadores de cultura popular têm defendido que a prática pedagógica deve articular os saberes do território, as raízes culturais dos estudantes e as tradições comunitárias como base da construção de identidade e pertencimento, em consonância com a obrigatoriedade curricular do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. Considerando os fundamentos da mediação pedagógica, da aprendizagem socioemocional e da educação para a diversidade, a prática docente que integra o desenvolvimento de competências socioemocionais ao trabalho com os saberes culturais do território e melhor se sustenta diante desse conjunto de evidências é aquela que:

- (A) Concentra os momentos de trabalho explícito com competências socioemocionais nos projetos integradores e nas práticas coletivas para preservar a intencionalidade disciplinar dos demais tempos pedagógicos.
- (B) Reconhece que o vínculo afetivo com o docente e o pertencimento identitário são condições pedagógicas que potencializam mutuamente o propósito de vida e a aprendizagem.
- (C) Atribui centralidade à participação das famílias e da comunidade na construção do propósito de vida, enquanto o docente organiza pedagogicamente esses vínculos no interior do projeto escolar.
- (D) Prioriza as estratégias de acolhimento emocional como condição prévia ao trabalho com conteúdos disciplinares, dado que a mediação afetiva qualificada é o que torna o estudante disponível para a aprendizagem cognitiva.
- (E) Organiza o aprofundamento das questões identitárias em componentes e momentos curriculares mais diretamente voltados à linguagem, à expressão e à reflexão ética, sem prejuízo de articulações pontuais com as demais áreas.

Questão 14

(Correta: D)

Em ambientes de aprendizagem investigativa e de criação, a literatura pedagógica contemporânea distingue momentos progressivos de facilitação com práticas distintas: acolher e oferecer ponto de partida para despertar o interesse; sustentar a participação seguindo as ideias dos aprendizes; e aprofundar a compreensão por meio de conexões entre o que produzem e experiências mais amplas. Esses ambientes produzem dimensões observáveis de aprendizagem que o docente deve reconhecer, entre elas: o engajamento, a iniciativa, a persistência diante de obstáculos e o suporte colaborativo entre pares. Um professor que adota essa abordagem em uma atividade de criação percebe que um grupo de estudantes começa a apresentar frustração diante de uma dificuldade, mas permanece trabalhando no problema. Reconhecendo a persistência como indicador de aprendizagem ativa e sem substituir a intencionalidade dos estudantes, a intervenção docente mais adequada nesse momento é:

- (A) Introduzir termos técnicos que nomeiem o problema enfrentado, ampliando o repertório conceitual disponível para a resolução da dificuldade identificada.
- (B) Convidar o grupo a observar como outros grupos estão enfrentando desafios semelhantes, estimulando conexões e novas abordagens dentro do próprio espaço investigativo.
- (C) Convidar o grupo a verbalizar o que produziu até o momento, tornando explícitas as conexões entre o processo em curso e o produto esperado.

- (D) Oferecer sugestões que permitam ao grupo avançar por seu próprio caminho, preservando a autoria do processo investigativo em curso.
- (E) Celebrar o esforço demonstrado, validando afetivamente o engajamento como forma de sustentar a motivação diante da dificuldade apresentada pelo grupo.

Questão 15

(Correta: A)

Um docente planeja uma atividade digital em que os estudantes, organizados em grupos, criam animações interativas sobre temas de seu interesse, podendo reelaborar produções de colegas e publicar versões aprimoradas para a turma. Durante o processo, são incentivados a testar hipóteses, registrar erros, propor ajustes e refletir coletivamente sobre o percurso. Ao analisar a atividade sob o referencial da Aprendizagem Criativa, o docente reconhece que a efetividade pedagógica do design proposto depende, centralmente, de qual das seguintes condições? Assinale a alternativa correta:

- (A) A articulação entre projetos com intencionalidade pessoal, colaboração entre pares, exploração aberta de possibilidades e reflexão metacognitiva sobre o processo produtivo, de modo que cada dimensão sustente as demais em uma espiral iterativa.
- (B) A centralidade da autoria compartilhada como produto pedagógico, desde que o processo contemple rodadas formativas de revisão capazes de conferir progressão conceitual mensurável às versões publicadas.
- (C) A garantia de que a reelaboração de produções entre pares seja acompanhada de registro reflexivo sobre as escolhas realizadas, de modo que a colaboração produza aprendizagem conceitual e não apenas acumulação de versões sem ancoragem no percurso criativo.
- (D) A valorização do erro e da tentativa como dados do processo criativo, articulada à publicação progressiva das versões como mecanismo de retroalimentação entre pares que sustente o engajamento ao longo da atividade.
- (E) A organização dos grupos de modo que cada estudante mantenha envolvimento ativo com o projeto como um todo, assegurando que a colaboração não se fragmente em contribuições isoladas desconectadas da intencionalidade coletiva.

Questão 16

(Correta: C)

Um ciclo de atividades mão na massa é organizado em três momentos encadeados: uma Roda de Leitura, na qual uma narrativa disparadora cria um território comum de significados para o grupo; uma Roda Mão na Massa, na qual os estudantes constroem livremente artefatos a partir de uma provocação relacionada ao texto; e uma

Roda de Narrativas, na qual cada estudante apresenta sua produção e a turma pratica escuta entre pares. Durante a Roda Mão na Massa, o docente observa que vários estudantes abandonam a provocação inicial e passam a explorar os materiais de forma aparentemente desvinculada do tema proposto. Ao avaliar se deve intervir para reorientar o grupo, o docente precisa considerar o pressuposto epistemológico mais coerente com uma proposta pedagógica fundamentada no construcionismo, em que o artefato produzido é tratado como mediador da construção de significados e não como representação de um conteúdo previamente definido. Assinale a alternativa que indica corretamente esse pressuposto epistemológico:

- (A) A ausência de roteiro para a construção pode ser mantida, desde que o docente conduza intervenções pontuais de reorientação que aproximem progressivamente as produções ao tema proposto sem interromper o fluxo criativo.
- (B) O distanciamento temático durante a construção pode ser pedagogicamente produtivo, desde que o mediador acompanhe o processo e intervenha para preservar a conexão entre o que está sendo construído e o território de significados inaugurado pela Roda de Leitura.
- (C) A exploração livre dos materiais integra o processo criativo, pois o artefato construído funciona como objeto para pensar e o significado em relação ao tema pode emergir na Roda de Narrativas, sem precisar estar presente durante a construção.
- (D) O encadeamento entre os três momentos opera como estrutura de progressão conceitual, de modo que a Roda de Narrativas pressupõe que os artefatos produzidos tenham mantido algum vínculo intencional com a provocação durante a construção.
- (E) A construção livre de artefatos é pedagogicamente válida desde que os estudantes sejam capazes de explicitar, na Roda de Narrativas, a conexão entre o objeto produzido e o problema colocado pela provocação inicial.

Questão 17

(Correta: C)

Uma equipe docente revisou sua sequência didática para torná-la mais inclusiva. O novo planejamento prevê, desde o início, diferentes formas de engajamento e múltiplos modos de representação do conteúdo, mantendo objetivos curriculares comuns para todos os estudantes. As formas de ação e de expressão da aprendizagem, contudo, foram mantidas uniformes, com a justificativa de que a diversificação nesse eixo seria reservada ao momento da avaliação, quando as dificuldades individuais se tornam pedagogicamente visíveis. Um especialista em planejamento inclusivo, ao analisar a proposta, reconhece que ela avança em relação ao modelo adaptativo reativo, mas ainda apresenta uma inconsistência estrutural em relação à perspectiva que propõe o desenho curricular como antecipação proativa das barreiras à participação e à

aprendizagem. Essa inconsistência reside no fato de que:

- (A) A uniformidade nas formas de ação e expressão é estruturalmente incompatível com a diversidade de percursos prevista nos outros dois eixos, porque impede que os objetivos curriculares comuns funcionem como horizonte formativo real para todos os estudantes e não apenas como referência formal do planejamento.
- (B) A reserva da flexibilização das formas de ação e expressão para o momento em que as dificuldades individuais tornam-se visíveis reproduz, no eixo da demonstração da aprendizagem, a mesma lógica reativa que o planejamento proativo pretendeu superar nos eixos do acesso e da participação, convertendo um princípio de desenho curricular em mecanismo de correção posterior.
- (C) A flexibilização das formas de ação e expressão compõe, desde o planejamento, o mesmo princípio estruturante que orienta o engajamento e a representação, de modo que sua reserva ao momento avaliativo reintroduz, pela via da demonstração da aprendizagem, a homogeneização que o desenho proativo pretendeu superar.
- (D) A manutenção de objetivos curriculares comuns com diversificação do engajamento e da representação, mas não das formas de expressão, resulta em planejamento internamente contraditório, pois a coerência entre os princípios do desenho proativo exige que a antecipação das barreiras opere simultaneamente nos três eixos e não de forma seletiva.
- (E) A antecipação da diversificação do engajamento e da representação sem o mesmo tratamento nas formas de ação e expressão fragmenta internamente o planejamento, pois os estudantes acessam o conteúdo por percursos variados, mas são constrangidos a demonstrar suas aprendizagens por um único canal, o que compromete a validade das evidências produzidas em relação aos objetivos comuns.

Questão 18

(Correta: E)

Uma escola pública elaborou coletivamente seu Projeto Político-Pedagógico, definindo como eixo formativo central o desenvolvimento da autonomia crítica dos estudantes e a articulação entre conhecimento escolar e realidade social. No entanto, ao analisar os planos de aula dos docentes, a equipe pedagógica constata que a maioria deles organiza os conteúdos de forma estritamente sequencial e disciplinar, com avaliações predominantemente somativas e sem referência explícita aos objetivos formativos estabelecidos no PPP. Considerando os fundamentos do planejamento escolar como processo articulado entre seus diferentes níveis, assinale a alternativa que indica a leitura pedagógicamente mais adequada dessa situação:

- (A) A organização sequencial e disciplinar dos conteúdos é compatível com o desenvolvimento da autonomia crítica desde que os professores demonstrem domínio dos conceitos trabalhados e promovam a participação ativa dos estudantes durante as aulas.
- (B) A ausência de referência explícita ao PPP nos planos de aula pode indicar que os docentes internalizaram os objetivos formativos do projeto sem necessidade de enunciá-los formalmente, sendo necessário verificar, por meio do acompanhamento das práticas, se a autonomia crítica está sendo efetivamente promovida em sala de aula.
- (C) A desarticulação entre PPP e planos de aula é um problema de implementação que requer solução no âmbito da formação continuada, cabendo à equipe pedagógica promover estudos coletivos sobre o documento para que os docentes reconheçam os eixos formativos e os incorporem progressivamente aos seus planejamentos.
- (D) A predominância de avaliações somativas é o principal indicador de desarticulação com o PPP porque impede o acompanhamento processual da aprendizagem e inviabiliza a verificação do desenvolvimento da autonomia crítica ao longo do percurso formativo.
- (E) A incoerência entre o PPP e os planos de aula revela uma ruptura na cadeia de intencionalidade pedagógica, indicando que o planejamento de ensino não foi concebido como desdobramento do projeto coletivo da escola, mas como tarefa individual desvinculada de suas bases teórico-metodológicas.

Questão 19

(Correta: D)

Uma rede pública instituiu provas bimestrais centralizadas para todas as escolas, acompanhadas de relatórios individualizados por turma com indicação das habilidades em que cada estudante apresentou desempenho abaixo do esperado. Os relatórios são entregues aos professores em até quinze dias após a aplicação. A rede denomina o processo de "sistema de avaliação formativa continuada" e o apresenta como instrumento de recomposição das aprendizagens. No entanto, não há protocolo institucional de análise coletiva dos resultados, não há revisão do planejamento curricular articulada aos dados e as mediações pedagógicas subsequentes ficam inteiramente a critério de cada docente. Ao final do ano, os resultados compõem o histórico de desempenho dos estudantes e orientam decisões de progressão. Considerando os fundamentos da avaliação formativa e sua função pedagógica, assinale a alternativa que indica a interpretação tecnicamente mais adequada dessa política:

- (A) O processo aproxima-se da avaliação diagnóstica mais do que da formativa, pois mapeia habilidades defasadas por estudante sem que os dados produzidos retroalimentem um ciclo institucional de planejamento, mediação e monitoramento articulado entre docentes, gestão e currículo.
- (B) A política pode ser considerada formativa porque oferece aos professores informações individualizadas em tempo hábil para orientar intervenções, sendo a análise coletiva e a revisão curricular atributos desejáveis, mas não constitutivos do caráter formativo de uma avaliação em larga escala.
- (C) A política apresenta coerência conceitual com a avaliação formativa porque a devolutiva em quinze dias atende ao critério de tempestividade e os relatórios por habilidade permitem ao professor identificar lacunas e planejar intervenções sem depender de protocolos centralizados de análise.
- (D) A existência de relatórios individualizados e devolutiva tempestiva são condições necessárias, mas não suficientes, para caracterizar a avaliação como formativa, pois a ausência de análise coletiva articulada ao currículo e de mediações institucionalmente estruturadas converte o processo em monitoramento classificatório sem função reguladora da aprendizagem.
- (E) O sistema atende parcialmente à concepção formativa porque combina periodicidade regular com devolutiva individualizada, cabendo à gestão escolar converter os dados em ações de mediação, o que preserva a autonomia pedagógica dos docentes sem comprometer a função reguladora do processo.
- (A) O modelo é coerente com a concepção de escola contemporânea de qualidade porque distribui entre os professores responsabilidades que antes eram fragmentadas entre diferentes agentes institucionais, promovendo integração e ampliando o alcance formativo da ação docente.
- (B) A sobreposição de atribuições configura problema pedagógico independentemente dos resultados, mas pode ser gerenciada quando os professores desenvolvem competências de autorregulação e priorização que lhes permitam selecionar, entre as demandas concorrentes, aquelas com maior impacto direto sobre a aprendizagem dos estudantes.
- (C) A plataforma digital de registro e as reuniões mensais configuram suporte institucional suficiente para o desenvolvimento profissional desde que os professores utilizem os dados produzidos para orientar suas próprias intervenções pedagógicas de forma autônoma e continuada.
- (D) A existência de estruturas formais de suporte, como reuniões e plataformas, não é suficiente para caracterizar condições institucionais adequadas ao trabalho docente, pois a legitimidade pedagógica da ampliação de atribuições depende de tempos efetivos de planejamento coletivo, estudo e análise articulados ao núcleo do ensinar.
- (E) O programa representa avanço no desenvolvimento profissional docente porque combina formação continuada, registro sistemático de práticas e articulação com famílias, dimensões que, quando presentes simultaneamente, constituem as condições necessárias e suficientes para qualificar o trabalho pedagógico.

Questão 20

(Correta: D)

Uma rede pública implementou um programa de desenvolvimento profissional docente que inclui reuniões pedagógicas mensais, uma plataforma digital de registro de práticas e acesso a materiais de formação continuada. Paralelamente, os professores passaram a ser responsabilizados por elevar indicadores de aprendizagem, produzir e registrar digitalmente todas as atividades, articular projetos interdisciplinares, conduzir atendimentos socioemocionais e manter contato sistemático com as famílias. As reuniões mensais são ocupadas predominantemente por demandas administrativas e repasse de informações, sem tempo estruturado para planejamento coletivo, estudo ou análise pedagógica dos dados produzidos pela plataforma. A rede apresenta o conjunto como modelo de escola contemporânea de qualidade. Considerando os fundamentos da organização do trabalho pedagógico e do desenvolvimento profissional docente, assinale a alternativa que indica a interpretação mais adequada dessa situação:

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR - ENSINO RELIGIOSO

Questão 21

(Correta: A)

Desde o período colonial (1500-1800), o Ensino Religioso (ER) foi configurado como catequese eclesial, extensão da Igreja Católica na escola. Com a República (1889) e a separação Igreja-Estado, passou a ser questionado, mas manteve-se como modelo confessional, referenciado a confissões específicas e homologado pela LDB n.º 4.024/1961. A partir da LDB n.º 9.394/1996 (art. 33) e sua alteração pela Lei n.º 9.475/1997, o ER passou a ser concebido como área de conhecimento não confessional, vedado o proselitismo e assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, tendo as Ciências da Religião como fundamento epistemológico.

O texto descreve a evolução do Ensino Religioso no Brasil. Assinale a alternativa que expressa corretamente a tensão central entre o modelo histórico do ER, os princípios republicanos e a perspectiva não confessional inaugurada pela legislação de 1996-1997:

- (A) A configuração do ER como catequese eclesial colonial (1500-1800), mantida como modelo confessional pela LDB n.º 4.024/1961, tensiona com a separação Igreja-Estado inaugurada pela República (1889), que questionou a presença da religião na escola, mas não logrou superá-la imediatamente.
- (B) O ER colonial foi abolido com a República (1889), sendo substituído por ensino laico até sua reintrodução confessional pela LDB n.º 4.024/1961, que restaurou a catequese eclesial como componente curricular obrigatório.
- (C) A LDB n.º 9.394/1996 e a Lei n.º 9.475/1997 restauraram o modelo catequético colonial ao determinar que o conteúdo do ER fosse definido pelas denominações religiosas, reforçando o caráter confessional historicamente predominante e afastando as Ciências da Religião como referencial epistemológico.
- (D) O modelo confessional do ER, homologado pela LDB n.º 4.024/1961, representou a superação definitiva da catequese colonial, pois desvinculou o ER da Igreja Católica e o distribuiu igualmente entre todas as confissões religiosas, realizando plenamente os ideais republicanos de pluralismo religioso já em 1961.
- (E) A separação Igreja-Estado, inaugurada pela República (1889), eliminou o modelo catequético colonial, mas a LDB n.º 9.394/1996 reintroduziu o confessionalismo ao determinar que os sistemas de ensino deveriam ouvir as denominações religiosas para a definição dos conteúdos, contrariando os fundamentos epistemológicos das Ciências da Religião.

Questão 22

(Correta: C)

O Ensino Religioso não confessional constitui-se como área de conhecimento comprometida com a ética da alteridade, a interculturalidade e os direitos humanos, estudando a diversidade religiosa de forma crítica e laica. Ele se opõe explicitamente ao proselitismo, garante espaço de diálogo entre perspectivas religiosas e seculares e reconhece múltiplas formas de ser, crer e não crer. A Base Nacional Comum Curricular, ao incluir o componente como parte das Ciências Humanas, define objetivos, competências e habilidades que visam à promoção do respeito à diversidade, à liberdade de consciência e ao pluralismo de ideias. Tal perspectiva decorre de um movimento histórico de superação da natureza confessional do ER e de sua consolidação como política pública voltada à convivência democrática em contextos marcados por discursos de ódio e intolerância. Nesse processo, ganham relevância a formação inicial e continuada de docentes em Ciências da Religião, a produção de materiais didáticos e paradidáticos e a multiplicação de pesquisas e eventos acadêmicos que fundamentam, em bases científicas, o ensino sobre religiões na escola.

A partir do texto sobre o Ensino Religioso não confessional e das discussões atuais em torno da Base Nacional Comum Curricular, assinale a alternativa que melhor expressa o sentido dessa área de conhecimento na escola pública brasileira:

- (A) A inclusão do Ensino Religioso na Base Nacional Comum Curricular busca restaurar a tradição histórica de ensino da religião oficial, entendendo a escola como extensão das comunidades de fé e conferindo primazia às doutrinas religiosas em relação aos referenciais científicos das Ciências da Religião.
- (B) O processo de consolidação do Ensino Religioso não confessional na Base Nacional Comum Curricular tem como objetivo principal uniformizar a experiência religiosa dos estudantes, reduzindo a diversidade de crenças e visões de mundo para favorecer a coesão cultural e a estabilidade social no contexto escolar.
- (C) O Ensino Religioso não confessional, ao ser reconhecido como área de conhecimento na Base Nacional Comum Curricular, rompe com o proselitismo e com o modelo confessional, assumindo uma perspectiva laica, intercultural e científica, centrada no estudo da diversidade religiosa e na promoção de direitos humanos, da liberdade de consciência e do pluralismo de ideias.
- (D) O Ensino Religioso não confessional visa, sobretudo, a garantir espaço para que as diferentes tradições religiosas disputem legitimamente a adesão dos estudantes, desde que representadas de forma equânime no currículo, reafirmando o caráter missionário das confissões no interior da escola pública.
- (E) Ao reconhecer o Ensino Religioso como componente curricular, a Base Nacional Comum Curricular adota uma perspectiva estritamente secularista, que exclui o estudo das religiões e se restringe a discutir ética e cidadania, evitando tratar de crenças, práticas e símbolos religiosos por serem incompatíveis com a escola laica.

Questão 23

(Correta: B)

O fenômeno religioso, objeto central do Ensino Religioso não confessional, é a dimensão profunda do ser humano que busca sentido existencial (quem somos, bem/mal, vida após a morte) através do sagrado, manifestando-se nas culturas via religiões históricas, ritos e valores. Sagrado e profano interligam-se: ações orientadas por verdade, justiça e amor tocam o Incondicionado, dando sentido à vida cotidiana. No ER não confessional, esse fenômeno é estudado criticamente como riqueza e limite humano, superando ambiguidades via diálogo inter-religioso e pedagogia que integra teoria/prática. Cada tradição religiosa e Filosofia de Vida oferecem respostas distintas (Ressurreição, Reencarnação, Ancestralidade, Nada), mas todas educam para convivência, respeito às diferenças e plenitude vital, articulando cultura, educação e transcendência.

Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, que relaciona elementos do fenômeno religioso com suas respectivas dimensões/manifestações:

Primeira coluna: elemento

- 1.Sagrado
- 2.Diálogo inter-religioso
- 3.Ritos de passagem

Segunda coluna: dimensão/manifestação

(__)Interligação entre profano e Incondicionado por verdade, justiça e amor.

(__)Compreensão do fenômeno via respeito às diferenças culturais.

(__)Respostas à vida além-morte (Ressurreição, Reencarnação, Ancestral, Nada).

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 3 – 2 – 1.
- (B) 1 – 2 – 3.
- (C) 3 – 1 – 2.
- (D) 2 – 3 – 1.
- (E) 1 – 3 – 2.

Questão 24

(Correta: C)

Sendo um componente curricular de oferta obrigatória nas escolas públicas do Estado de Santa Catarina e com matrícula facultativa, o Ensino Religioso não confessional tem as seguintes competências para o Ensino Fundamental:

- 1.Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
- 2.Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
- 3.Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
- 4.Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
- 5.Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
- 6.Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

Em conformidade com os direitos de aprendizagens e desenvolvimento, o Ensino Religioso não confessional deve atender aos objetivos de conhecimento, valorização

e respeito à diversidade de manifestações religiosas. Analise as afirmações a seguir:

I.Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.

II.Debater, problematizar e posicionar-se frente a discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

III.Reconhecer e cuidar de si, do outro e da natureza exclusivamente, deixando de lado o valor da coletividade.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e II, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) II e III, apenas.

Questão 25

(Correta: E)

Leia o texto a seguir:

"As três religiões Judaísmo, Cristianismo e Islamismo compartilham o monoteísmo (um único Deus), mas diferem em ênfases doutrinárias, instituições e ritos.

Judaísmo: Doutrina central na Torá (Pentateuco) como Lei e Palavra de Deus, com ênfase na aliança exclusiva com Israel e o Senhor (tetragrama YHWH). Instituições incluem sinagogas (locais de oração e estudo), rabinos (mestres da Lei) e o antigo Templo de Jerusalém (destruído em 70 d.C.). Ritos: Shabat (sábado sagrado), circuncisão (8º dia), festas como Pessach (libertação do Egito), Yom Kippur (jejum e confissão) e Sucot (tabernáculos).

Cristianismo: Doutrina foca em Jesus Cristo como Messias, Filho de Deus, ressurreição e Reino de Deus. Bíblia (Antigo + Novo Testamento). Instituições: igrejas (ekklesia), lideradas por bispos/pastores; hierarquia em católicos (Papa, dioceses) e protestantes (mais descentralizadas). Ritos: Batismo (iniciação), Eucaristia (pão/vinho em memória da Última Ceia), Páscoa (ressurreição), Pentecostes (Espírito Santo) e Advento/Natal.

Islamismo: Doutrina no Alcorão (revelado a Maomé via anjo Gabriel), com Alá como único Deus e Maomé como profeta final. Instituições: mesquitas (orações), imãs (pregadores) e califas (sucessores políticos). Ritos (cinco pilares): profissão de fé, orações diárias (5x/dia rumo a Meca), zekat (doação 2,5%), Ramadã (jejum diurno) e Hajj (peregrinação a Meca)."

DIETRICH, Luiz José; CECCHETTI, Elcio. RELIGIÕES MONOTEÍSTAS: conhecimentos para encontros e diálogos em convivências respeitadas. In. FLEURI, Reinaldo Matias ... [et al.] (orgs) Diversidade religiosa e direitos humanos: conhecer, respeitar e conviver – Blumenau: Edifurb, 2013, Pg. 137 a 165.

De acordo com a comparação das religiões abraâmicas no texto, assinale a alternativa que descreve corretamente as ênfases doutrinárias específicas de cada tradição:

- (A) Judaísmo enfatiza salvação por Cristo; Cristianismo, Lei e aliança étnica; Islamismo, submissão via profeta.
- (B) As três tradições rejeitam ênfase em vida ética e submissão a Deus único.
- (C) Judaísmo foca submissão via profeta; Islamismo, Lei e aliança étnica; Cristianismo, salvação por Cristo.
- (D) Todas priorizam igualmente a salvação por Cristo como elemento comum.
- (E) Judaísmo prioriza Lei e aliança étnica; Cristianismo, salvação por Cristo; Islamismo, submissão total via profeta.

Questão 26

(Correta: E)

Os preconceitos surgem principalmente do desconhecimento, pois a maioria ignora a realidade indígena atual, nunca visitou comunidades ou dialogou com indígenas, imaginando-os via estereótipos escolares e midiáticos, como exemplificado por questionamentos a estudantes indígenas sobre "andar pelados" ou adaptação cultural. Muitas vezes, os povos indígenas são estigmatizados como preguiçosos por não se enquadrarem na lógica colonial de trabalho voltada à acumulação de riquezas e exploração lucrativa do território, o que historicamente os rotulou como obstáculos ou mão de obra escravizada; no entanto, sua visão tradicional de trabalho priorizava e prioriza a sobrevivência coletiva por meio de trocas e atendimento de necessidades imediatas, sem acúmulo desnecessário. Esse confronto de lógicas fortaleceu preconceitos que persistem, ignorando que hoje muitos indígenas estão no mercado formal ou sobrevivem de roçados e, especialmente, da produção de artesanato – originalmente criado para uso prático no dia a dia comunitário, mas que se tornou essencial para a subsistência na sociedade atual, substituindo coleta e pesca inviáveis. A venda do artesanato representa um esforço monumental de coleta de matéria-prima, preparo, criação e comercialização, configurando um trabalho legítimo e gerador de renda que desafia o mito da preguiça e contribui para a economia, mas ainda sofre com a falta de reconhecimento.

Analise as sentenças a seguir e registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

- () A venda do artesanato indígena configura um trabalho legítimo de subsistência, envolvendo coleta de matéria-prima, preparo, produção e comercialização, desafiando o preconceito de preguiça.
- () Os povos indígenas tradicionalmente priorizavam a acumulação de riquezas por meio da venda de produtos, alinhando-se à lógica colonial de lucro.
- () A produção e venda de artesanato tornaram-se fonte

essencial de renda para muitos indígenas, assumindo o papel que antes cabia à coleta e à pesca, práticas inviabilizadas na sociedade atual.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) F – V – V.
- (B) V – F – F.
- (C) V – V – F.
- (D) F – F – F.
- (E) V – F – V.

Questão 27

(Correta: C)

As religiões afro-brasileiras constituem um conjunto diversificado de práticas religiosas com origens, distribuições regionais e características rituais distintas. Sobre essa diversidade, analise as afirmativas a seguir e registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() O Candomblé organiza-se em nações – como Nagô, Jeje, Angola e Congo – que expressam distinções de origem étnica africana, com diferenças em língua ritual, panteão de divindades e formas de culto.

() O Tambor de Mina e o Tambor de Nagô são expressões religiosas afro-brasileiras com maior enraizamento na região Sul do Brasil, onde coexistem com o Batuque como práticas predominantes.

() Congadas, Maracatus e Afoxés são manifestações festivo-religiosas de matriz afro-brasileira que articulam elementos simbólicos, identitários e rituais, expressando visões míticas e culturais de seus praticantes.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V – V – F.
- (B) F – V – F.
- (C) V – F – V.
- (D) F – F – V.
- (E) V – F – F.

Questão 28

(Correta: D)

A *Epopéia de Gilgamesh* é o texto literário mais antigo conhecido, um mito mesopotâmico sumério-acádio de cerca de 2100-1200 a.C., escrito em 12 tábuas cuneiformes e originário da biblioteca de Assuranipal, o último grande rei do Império Assírio (668-626 a.C.), em Nínive. Como temas, explora a amizade, o heroísmo e o medo da morte.

O texto narra a trajetória de Gilgamesh, rei semideus de Uruk (dois terços deus, um terço homem), filho da deusa Ninsun. Belo e poderoso, construiu muralhas, uma grande fortificação e o templo do abençoado Eana, mas era um tirano: oprimia seu povo e governava com arrogância. Diante dos clamores dos habitantes de Uruk,

os deuses intervieram e ordenaram à deusa Aruru que criasse Enkidu, um homem selvagem moldado em argila, igual em força a Gilgamesh, para ser seu rival e domar seu coração. Antes de enfrentá-lo, Enkidu foi "civilizado" por uma cortesã sagrada de Ishtar durante seis dias e sete noites: cortou os cabelos, vestiu-se, aprendeu a comer pão e a beber vinho. Chegando a Uruk, os dois lutaram ferozmente até empatar; do respeito mútuo, nasceu uma profunda amizade, tornaram-se como irmãos e juntos partiram para grandes façanhas. Primeiro derrotaram Humbaba, o monstruoso guardião do Bosque dos Cedros que cuspiam fogo pela boca e aterrorizava toda a comarca; Gilgamesh arremessou oito furacões contra o monstro e decepou-lhe a cabeça. Depois, a deusa Ishtar, desejando Gilgamesh como amante e humilhada pela recusa, pediu ao seu pai Anu, senhor de todos os mundos, que enviasse o Touro do Céu para destruir Uruk. Enkidu segurou o touro pelo pescoço, enquanto Gilgamesh o abateu com a espada, contrariando a deusa pela segunda vez. Os deuses, ultrajados, exigiram uma morte: Enkidu contraiu doença fatal e agonizou por doze dias até morrer.

Gilgamesh, devastado pela perda do único igual que conhecera, recusou aceitar a mortalidade e partiu em busca da imortalidade. Após atravessar mares tenebrosos e montanhas de escuridão total, encontrou Utnapishtim, o único mortal a quem os deuses concederam a imortalidade após o Grande Dilúvio, salvo pelo deus Ea. Utnapishtim revelou-lhe que a imortalidade estava fora do alcance humano, mas, compadecido, sua esposa indicou o segredo: no fundo do mar crescia uma planta capaz de restaurar a juventude eterna. Gilgamesh amarrou pedras nos pés, mergulhou nas profundezas e arrancou a planta com as próprias mãos feridas. Porém, em um momento de descanso na viagem de volta, adormeceu. Uma serpente sentiu o perfume da planta, apoderou-se dela e partiu, mudando imediatamente de pele ao rejuvenescer. Gilgamesh chorou sua derrota amarga e, por fim, aceitou a condição humana: retornou a Uruk, contemplou suas muralhas e suas obras, e reconheceu nelas o único legado que permanecia, não a vida eterna, mas a memória do que se constrói.

Com base na narrativa, analise as afirmativas:

I. Gilgamesh (dois terços deus, um terço homem), filho da deusa Ninsun, constrói as muralhas e o templo do abençoado Eana, em Uruk; os deuses ordenam à deusa Aruru que crie Enkidu, moldado em argila, como seu rival para domar sua arrogância; após ser "civilizado" por uma cortesã sagrada de Ishtar durante seis dias e sete noites, Enkidu luta com Gilgamesh, empata, e os dois tornam-se irmãos.

II. Juntos, os heróis derrotam Humbaba, guardião monstruoso do Bosque dos Cedros, que cuspiam fogo e aterrorizava toda a comarca, e o Touro do Céu, enviado pelo deus Anu a pedido de Ishtar após Gilgamesh recusar seu amor; ultrajados, os deuses exigem uma morte como punição, e Enkidu contrai doença fatal, agonizando por doze dias, o que precipita a busca de Gilgamesh pela imortalidade.

III. Na busca pela imortalidade, Gilgamesh atravessa mares tenebrosos e encontra Utnapishtim, único mortal a quem os deuses concederam imortalidade após o Grande Dilúvio, salvo pelo deus Ea; obtém a planta da juventude eterna do fundo do mar, mas uma serpente, ao sentir seu perfume, apodera-se dela enquanto Gilgamesh dorme, mudando de pele ao rejuvenescer. O herói, derrotado, aceita sua condição humana.

É correto o que se afirma em:

- (A) III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) II e III, apenas.

Questão 29

(Correta: B)

Os mitos de origem são histórias simbólicas que narram acontecimentos de um passado distante, eles dão sentido à vida no presente, pois explicam como o mundo e todos os seres passaram a existir, relacionam-se com a vida social, a religiosidade, o modo de pensar de cada povo e expressam maneiras diferentes de compreender o surgimento do Universo, da Vida, da Humanidade e do Planeta. Os mitos fazem parte da cultura e da religião de todos os povos. Desde os tempos mais remotos, são certamente, o primeiro recurso de linguagem simbólica utilizado pelos seres humanos com o propósito de explicar a realidade. Trata-se de uma linguagem poética e intuitiva que transcende a lógica racional. Os mitos de origem são uma tentativa de explicar, por meio de metáforas, o surgimento de todas as coisas. Assinale a alternativa que indica a principal função dos mitos de origem:

- (A) Limitar-se a narrativas de heróis isolados sem impacto social.
- (B) Explicar simbolicamente o surgimento do Universo, Vida e Humanidade, dando sentido cultural à existência.
- (C) Registrar fatos históricos precisos, com datas e testemunhas oculares.
- (D) Substituir a ciência moderna em explicações racionais.
- (E) Entreter com histórias fantásticas sem relação com crenças reais.

Questão 30

(Correta: C)

A peregrinação é o ato de colocar-se a caminho em direção ao sagrado – uma prática de retirar-se do cotidiano, mover-se em silêncio e adentrar espaços que promovem reflexão existencial e compreensão profunda da vida. Diferente de um simples deslocamento, ela é impulsionada pelo sentimento de incompletude humana e pela necessidade de reencontrar sentido,

pertencimento e contato com o transcendente. É justamente nesse aspecto que o peregrino se distingue do turista. Enquanto o turista busca curiosidade, mudança de ares, registros fotográficos e lembranças, o peregrino está disposto a deixar algo para trás e construir uma relação profunda e devocional com o sagrado – sua motivação não é o consumo da experiência, mas a transformação interior. O turista olha com curiosidade; o peregrino caminha com fé – e esse caminho, sempre duplo, exterior e interior, move tanto os pés quanto a alma. As peregrinações possuem ritos muito simples para ajudar o peregrino a entender os objetivos de sua jornada e aguçar os sentidos para perceber os detalhes do caminho. O preparo exige começar em casa, observando e ouvindo mais atentamente. O caminho é sempre duplo. Chegar ao fim da peregrinação é tão significativo quanto iniciá-la, pois a chegada representa um recomeço na vida do peregrino, repleto de memórias e pensamentos significativos. Por fim, recordar, rememorar e ressignificar são ações básicas do peregrino que termina a jornada – com o auxílio da memória, ele mantém vivos os votos feitos antes de partir e poderá, ainda, motivar mais pessoas a seguirem a jornada, **"continuando na constante busca de sentido para suas vidas"**.

Referência bibliográfica: CECCHETTI, Elcio; SIMONI, Josiane Crusaro (org.). Ensino religioso não confessional: múltiplos olhares. In. "Ritos de peregrinação nas aulas de Ensino Religioso: possibilidades metodológicas", OLIVARI, Gilberto; RABAIOLI, Juliana; ZAMPIERON, Rosemari. São Leopoldo: Oikos, 2019, Pg. 161 - 181. E-book. ISBN 978-85-7843-883-8. Grifos nossos.

Os muçulmanos possuem rituais específicos de preparação para as viagens sagradas. Antes de partir, raspam a cabeça, cortam as unhas e vestem-se com traje branco de peregrino. Esse preparo se expressa nos ritos do jejum, na abstinência de sexo, na recitação de certas orações e na meditação sobre textos sagrados. Para preparar a alma para a transição, o viajante realiza rituais de jejum, abstinência e purificação. Há também a crença no "merecimento" adquirido na peregrinação, assim como a noção de transformação, implícita tanto nas tradições budista e hinduísta quanto em peregrinações seculares, como a dos escritores a Paris e a dos pintores a Roma. Com base nos ritos de peregrinação nas diferentes tradições religiosas, é correto afirmar que, na tradição muçulmana:

- (A) O jejum e a abstinência realizados pelos muçulmanos antes da peregrinação são ritos opcionais, sem vinculação com a preparação da alma para a transição espiritual da jornada.
- (B) A crença no "merecimento" adquirido pela peregrinação é um conceito exclusivo do islamismo, inexistente nas tradições budista, hinduísta ou em peregrinações de caráter secular.
- (C) A preparação para a viagem sagrada envolve ritos corporais e espirituais, como raspar a cabeça, vestir traje branco, praticar jejum, abstinência e recitar orações, com o objetivo de purificar o peregrino para a aproximação com o sagrado.

- (D) O uso do traje branco na peregrinação muçulmana tem função meramente estética e cultural, sem qualquer relação com o sentido de purificação ou transformação espiritual.
- (E) A peregrinação muçulmana é um rito exclusivo do islamismo, não havendo práticas semelhantes de preparação corporal e espiritual em outras tradições religiosas.

Questão 31

(Correta: E)

A laicidade é entendida como o princípio pelo qual o Estado brasileiro não possui religião oficial e trata todas as religiões – e também quem não tem religião – de forma igual e justa. Esse princípio depende diretamente da garantia da liberdade de crença para manter sua neutralidade. Quando as intolerâncias religiosas ocorrem em instituições escolares, elas desvirtuam a laicidade, transformando um princípio de igualdade em exclusão velada. Portanto, a laicidade não é apenas uma norma jurídica, mas uma condição ativa que exige vigilância constante contra práticas discriminatórias. A Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 5º, inciso VI, assegura a liberdade de consciência e de crença a todo cidadão brasileiro. Isso significa o direito de qualquer pessoa manifestar ou não sua fé, escolher sua convicção religiosa ou filosófica e praticá-la sem coerção ou discriminação. A Declaração Universal dos Direitos Humanos (Art. 18) reforça esse princípio globalmente, garantindo "o direito de todo ser humano à liberdade de pensamento, consciência e religião, incluindo a liberdade de mudar de crença e de manifestá-la publicamente ou em particular". Essa liberdade não protege apenas a esfera íntima do indivíduo, ela também promove a justiça social, derrubando barreiras de preconceito e combatendo a segregação. A liberdade religiosa, quando plenamente exercida, impulsiona a diversidade e a coexistência pacífica. Combater a intolerância religiosa e integrar a espiritualidade de forma ética e laica nas instituições escolares são caminhos para construir um clima organizacional em que todos se sintam valorizados e livres para expressar suas identidades, fortalecendo, assim, uma sociedade brasileira mais justa, plural e democrática.

Tendo isso em consideração, associe a segunda coluna de acordo com a primeira, que relaciona os fundamentos jurídicos e conceituais da liberdade religiosa com suas respectivas definições:

Primeira coluna: fundamentos jurídicos e conceituais da liberdade religiosa

- 1. Laicidade
- 2. Art. 5º, inciso VI – CF/1988
- 3. Art. 18 – Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1948)

Segunda coluna: definições

(__) Garante ao ser humano o direito de mudar de crença e de manifestá-la pública ou particularmente, protegendo

tanto a esfera íntima quanto a expressão coletiva da fé.

() Princípio pelo qual o Estado não possui religião oficial, tratando todas as crenças – e a ausência delas – com igual respeito e proteção, sendo condição essencial para a neutralidade e a justiça pública.

() Assegura, no ordenamento jurídico brasileiro, a liberdade de consciência e de crença, garantindo o direito de professar ou não uma fé sem coerção, discriminação ou perseguição.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 2 – 3 – 1.
- (B) 3 – 2 – 1.
- (C) 1 – 3 – 2.
- (D) 2 – 1 – 3.
- (E) 3 – 1 – 2.

Questão 32

(Correta: C)

No Brasil, 9,3% dos cidadãos declaram-se "sem religião" (Censo 2022/IBGE) – um grupo jovem, plural e legalmente protegido. A Constituição Federal (Art. 5º, VI) e a Declaração Universal dos Direitos Humanos (Art. 18) garantem não apenas o direito de ter uma crença, mas também o de não tê-la. Ignorar esse grupo no Ensino Religioso seria uma forma de invisibilização. A BNCC reconhece o ateísmo, o agnosticismo, o materialismo e o ceticismo como expressões legítimas de visões de mundo seculares, que devem ser tratadas com a mesma seriedade e respeito dedicados às tradições religiosas. Na prática escolar, não se recomenda tratamento diferenciado para esses estudantes; o que se espera do educador é, simplesmente, cordialidade, neutralidade e respeito universal. Para garantir um espaço plural, acolhedor e livre de preconceitos, o educador deve: respeitar as convicções dos estudantes, sem promover doutrinação religiosa ou arreligiosa; não cultivar práticas religiosas, incluindo orações, no espaço escolar; oferecer um ambiente sem simbologias excludentes e que contemple a todos; não estabelecer hierarquias de valor moral entre religiosos e não religiosos; não constranger estudantes ao abordar o tema religião, evitando qualquer juízo de valor sobre suas respostas; garantir que quem deseja expressar ideias sobre religião ou espiritualidade encontre um espaço acolhedor, sem julgamento.

Com base nas orientações para um ambiente escolar plural e não confessional, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I.No ambiente escolar laico, o educador deve garantir que todos os estudantes, independentemente de suas convicções religiosas ou filosóficas, sejam tratados com cordialidade, neutralidade e respeito, sem promoção de práticas religiosas ou doutrinação de qualquer natureza.

PORQUE

II.A Constituição Federal (Art. 5º, VI) e a Declaração Universal dos Direitos Humanos (art. 18) asseguram

tanto o direito de ter uma crença quanto o direito de não tê-la, tornando o respeito universal uma obrigação legal e pedagógica na escola pública.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

- (A) As asserções I e II são proposições falsas.
- (B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- (C) As asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
- (D) A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- (E) A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.

Questão 33

(Correta: E)

O Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense (CBTC, 2019) organiza o Ensino Religioso em unidades temáticas articuladas entre si ao longo dos anos do Ensino Fundamental. Nesse contexto, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I.A unidade temática "Crenças religiosas e filosofias de vida" aborda aspectos estruturantes das diferentes tradições religiosas e movimentos filosóficos, tais como mitos, ideias de divindade, doutrinas, tradições orais e escritas, ideias de imortalidade e valores éticos.

PORQUE

II.O CBTC propõe que o Ensino Religioso desenvolva, de forma não confessional, a capacidade dos estudantes de conhecer, comparar e respeitar distintas formas de compreender o sagrado e a existência humana, promovendo o diálogo entre diferentes tradições e filosofias de vida.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

- (A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- (B) A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- (C) As asserções I e II são proposições falsas.
- (D) A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- (E) As asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.

Questão 34

(Correta: C)

Leia o texto a seguir:

A sociedade moderna é marcada pelo individualismo, pela tentativa do sujeito de dominar e controlar tudo que está fora de si, inclusive o outro. Esse movimento gera relações conflituosas e uma cultura de superioridade do Eu, que ignora a singularidade e a dignidade de cada

pessoa. O ambiente escolar reflete essa realidade, sendo ao mesmo tempo o espaço mais propício para transformá-la. A ética da alteridade parte do princípio de que o ser humano não existe isolado – desde o nascimento, precisa do outro para sobreviver e constituir-se como pessoa. Nessa perspectiva, o outro não pode ser reduzido a um conceito ou dominado pelo Eu: ele é infinitamente outro, e deve ser acolhido como tal, independentemente de sua raça, cultura, religião ou condição social. O núcleo dessa ética é a responsabilidade: ser responsável pelo outro, mesmo por aquilo que não se causou, de forma gratuita e sem esperar reciprocidade. Aplicada à educação, essa ética implica que o educador assuma um compromisso ético com a pessoa integral do educando, não apenas com o desempenho acadêmico. O professor é chamado a sair de si para o outro – escutando, acolhendo e se responsabilizando pela realidade do aluno, que muitas vezes ultrapassa os muros da escola. Esse acolhimento impacta diretamente na aprendizagem, pois uma relação de proximidade e respeito cria as condições emocionais e humanas para que o estudante aprenda. No contexto do Ensino Religioso, o respeito à diversidade de crenças representa uma das dimensões mais relevantes dessa ética. Reconhecer que cada estudante carrega uma forma singular de compreender o sagrado, a vida e o mundo é condição fundamental para uma educação verdadeiramente não confessional e humanizadora. Sendo assim, os valores da alteridade não devem apenas ser vividos pelos educadores, mas ativamente ensinados e cultivados entre os próprios estudantes ao longo de toda a vida escolar, promovendo uma cultura de acolhimento, diálogo e respeito à diferença.

(Terra e Alteridade: Pesquisas e práticas pedagógicas em ensino religioso é: CAMARGO, Cesar da Silva; CECCHETTI, Elcio; OLIVEIRA, Lilian Blanck de (Orgs.). Nova Harmonia, 2007. 304 p.)

Com base no texto, a construção de uma prática pedagógica fundamentada na ética da alteridade envolve quatro dimensões articuladas. Assinale a alternativa que apresenta a ordenação mais coerente com a lógica argumentativa do texto, do reconhecimento do problema à sua superação:

- 1.Responsabilização ética gratuita pelo educando, sem esperar reciprocidade.
- 2.Diagnóstico crítico do individualismo e dos conflitos relacionais no ambiente escolar.
- 3.Acolhimento da singularidade do educando em sua realidade integral, para além do desempenho acadêmico.
- 4.Transformação das relações escolares por meio da proximidade, do respeito e do diálogo, gerando impacto na aprendizagem.

A sequência correta em que esse processo se desenvolve é:

- (A) 4 – 3 – 1 – 2.
- (B) 1 – 2 – 3 – 4.

(C) 2 – 3 – 1 – 4.

(D) 2 – 1 – 4 – 3.


(E) 3 – 2 – 4 – 1.

Questão 35

(Correta: B)

Cada tradição religiosa possui um símbolo que representa sua identidade e seus valores éticos fundamentais e os princípios éticos estão presentes na construção da moral de cada grupo social, na legislação e também nas religiões. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando os símbolos religiosos a seus respectivos princípios éticos:

Primeira coluna: símbolo religioso

1.Hinduísmo	
2.Budismo	
3.Judaísmo	

Segunda coluna: princípio ético central

(__)Na Torá, existem mais de 600 mandamentos que regem aspectos da vida, destacando valores como generosidade, hospitalidade e honestidade, tendo como princípio fundamental não fazer mal aos outros.

(__)A conduta moral está ligada à lei da causa e do efeito: o carma representa o resultado das ações nas próximas vidas, enquanto o darma define o dever sagrado de cada pessoa conforme sua posição social e estágio de vida, segundo os textos védicos.

(__)A ética está fundamentada no Nobre Caminho Óctuplo e na lei do carma, seguindo o Buddha dharma, com acúmulo de mérito ou demérito como resultado do comportamento moral.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 2 – 1 – 3.
- (B) 3 – 1 – 2.
- (C) 1 – 3 – 2.
- (D) 1 – 2 – 3.
- (E) 3 – 2 – 1.

Questão 36

(Correta: A)

Os Ternos de Reis, tradição oral açoriana preservada em Santa Catarina desde 1748, operam por improvisação sobre refrões fixos transmitidos entre gerações, têm

raízes nos *villancicos* ibéricos medievais e funcionam, nas cidades contemporâneas, como ponto de encontro entre o sagrado e o profano. Sobre os fundamentos teóricos que permitem compreender essa tradição como literatura oral viva, preencha corretamente as lacunas do excerto a seguir:

"O mecanismo de improvisação sobre matrizes fixas dos Ternos de Reis aproxima-os do conceito de _____, que explica a memória oral como reconfiguração de padrões rítmicos e temáticos, e não como preservação literal de textos; sua sobrevivência em contexto urbano contemporâneo com recriações e adaptações locais afasta-os da noção de _____, aproximando-os do conceito de _____; e a convivência entre sagrado e profano em seus rituais é compatível com a teoria da _____ de Victor Turner, que descreve o ritual como espaço de dissolução temporária das estruturas sociais ordinárias."

Assinale a alternativa que, correta e respectivamente, preenche as lacunas no excerto:

- (A) Fórmula oral – fossilização cultural – tradição inventada – liminaridade.
- (B) Performance ritual – fossilização cultural – intertextualidade – liminaridade.
- (C) Fórmula oral – patrimônio imaterial – transculturação – *communitas*.
- (D) Intertextualidade – tradição inventada – fossilização cultural – *communitas*.
- (E) Fórmula oral – transculturação – patrimônio imaterial – *communitas*.

Questão 37

(Correta: C)

O *Kitáb-i-Aqdas* da Fé Bahá'í, revelado em 1873, é um livro de leis e princípios para a construção de uma civilização mundial unificada, destinado a perdurar por não menos de mil anos. Os Sete Vales e os Quatro Vales, também de Bahá'u'lláh, são um tratado místico sobre os estágios espirituais da alma em direção a Deus. O *Tao Te Ching*, do Taoísmo, escrito por Lao Tzu entre os séculos VI e IV a.C., propõe a harmonia com a natureza e a não-ação (*wu wei*) como caminho para a paz interior e a ordem social, sem formular leis ou instituições formais. O Confucionismo organiza seu cânone em Cinco Clássicos (*Wu Jing*) – documentos históricos, poesia, ritos, crônicas e cosmologia – e em Quatro Livros (*Si Shu*) – núcleo ético sobre virtude, formação moral e bondade humana –, todos voltados para a harmonia social e o governo justo. As Quatro Sutras Sagradas da Seicho-No-le, centradas na Chuva de Néctar da Verdade, afirmam que "O Homem é Filho de Deus" e que a tomada de consciência dessa condição conduz à perfeição espiritual, sendo sua leitura diária prática fundamental ao lado da meditação *Shinsokan*.

Os textos sagrados da Fé Bahá'í, do Taoísmo, do Confucionismo e da Seicho-No-le apresentam semelhanças e diferenças em sua natureza, propósito e

estrutura. Analise as afirmativas a seguir, assinale a alternativa correta:

- (A) O confucionismo e a Seicho-No-le são semelhantes porque ambos têm origem japonesa e foram fundados no século XX. O *Tao Te Ching* e o *Kitáb-i-Aqdas* diferem porque o primeiro foi escrito em árabe e o segundo em chinês clássico. As Sutras da Seicho-No-le propõem a não-ação (*wu wei*) como método espiritual central, tal como o taoísmo.
- (B) O *Kitáb-i-Aqdas* e o *Tao Te Ching* são semelhantes porque ambos formulam leis jurídicas formais e instituições administrativas para a organização da sociedade. As Sutras da Seicho-No-le e os textos confucionistas divergem porque o confucionismo nega qualquer bondade inata na natureza humana, enquanto a Seicho-No-le afirma que o ser humano é filho de Deus.
- (C) O *Kitáb-i-Aqdas* (Fé Bahá'í) e os textos confucionistas compartilham a preocupação com a organização moral e social da humanidade, diferindo na abordagem: o *Kitáb-i-Aqdas* formula leis e institui organismos administrativos formais, enquanto os textos confucionistas propõem a harmonia social por meio da virtude individual e do exemplo moral do governante. O *Tao Te Ching* (taoísmo) e as Sutras da Seicho-No-le divergem no método espiritual: o taoísmo propõe a harmonia com a natureza e a não-ação (*wu wei*), enquanto a Seicho-No-le propõe a consciência da filiação divina do ser humano como via para a perfeição.
- (D) O *Tao Te Ching* (taoísmo) e os textos confucionistas são semelhantes porque ambos têm origem na China e valorizam a harmonia na vida humana, porém, diferem no foco: o taoísmo privilegia a harmonia com a natureza e o cosmos, enquanto o confucionismo privilegia a harmonia nas relações sociais, políticas e morais. O *Kitáb-i-Aqdas* e as Sutras da Seicho-No-le são equivalentes porque ambos negam a existência de um ser divino transcendente e propõem exclusivamente uma ética humanista e social.
- (E) Os quatro textos – *Kitáb-i-Aqdas*, *Tao Te Ching*, textos confucionistas e Sutras da Seicho-No-le – são idênticos em estrutura e propósito: todos formulam leis jurídicas, instituem organismos administrativos formais e prescrevem as mesmas práticas rituais diárias para seus fiéis, sem qualquer distinção de abordagem, origem ou conteúdo.

Questão 38

(Correta: D)

O Judaísmo, o Cristianismo e o Islamismo são as três grandes religiões monoteístas de origem abraâmica, compartilhando Abraão como patriarca comum e a crença em um único Deus. Cada uma possui textos sagrados revelados – a Torá e o Talmude, a Bíblia e o Alcorão, com os *Hadiths* –, além de práticas comuns de oração, jejum e peregrinação. As três tradições influenciaram-se mutuamente ao longo da história: o Islamismo reconhece Jesus como profeta e Maomé teve

contato direto com as tradições judaica e cristã. Apesar dessas convergências, divergem em aspectos doutrinários centrais: a Trindade cristã é rejeitada pelo Judaísmo e pelo Islamismo, que mantêm um monoteísmo estrito. O papel de Jesus também difere: Messias e Filho de Deus no Cristianismo, profeta no Islamismo e figura não reconhecida no Judaísmo. Os dias sagrados semanais igualmente os distinguem: sábado no Judaísmo, domingo no Cristianismo e sexta-feira no Islamismo. No contexto escolar, o estudo dessas tradições não deve servir ao proselitismo, mas ao diálogo inter-religioso e intercultural.

Considere as afirmativas relacionadas às práticas espirituais semelhantes do Judaísmo, Cristianismo e Islamismo apresentadas a seguir. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() O Judaísmo, o Cristianismo e o Islamismo compartilham a prática do jejum como forma de purificação espiritual e aproximação do divino: no Judaísmo, destaca-se o *Yom Kippur* (25 horas de jejum); no Islamismo, o *Sawm* durante o mês do Ramadã (do amanhecer ao pôr do sol); e no Cristianismo, a Quaresma, cujo jejum remete aos 40 dias de Jesus no deserto, vinculando nas três tradições o ato de jejuar à renovação espiritual e à disciplina interior.

() A oração é prática espiritual comum às três tradições, porém, com frequências e orientações distintas: o Judaísmo prescreve três orações diárias (*Shacharit*, *Minchá* e *Arvit*), realizadas preferencialmente na sinagoga em hebraico; o Islamismo exige cinco orações diárias (*Salat*), precedidas de purificação ritual (*Wudu*) e orientadas em direção a Meca (*qibla*); o Cristianismo, embora não possua horários fixos universalmente obrigatórios, tem na liturgia das horas e no culto dominical suas referências de oração comunitária.

() Os dias sagrados semanais constituem um ponto de convergência entre as três tradições abraâmicas, pois todas reservam o sábado para o descanso e o culto religioso: o Judaísmo celebra o *Shabat*, do pôr do sol de sexta ao pôr do sol de sábado; o Islamismo consagra igualmente o sábado como dia da oração coletiva (*Jumu'ah*) na mesquita; e o Cristianismo, seguindo a tradição judaica original, mantém o sábado como Dia do Senhor em todas as suas denominações, divergindo apenas na forma litúrgica da celebração.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) F – F – V.
- (B) V – F – F.
- (C) V – V – V.
- (D) V – V – F.
- (E) F – V – F.

Questão 39

(Correta: B)

Em uma rede estadual, escolas passaram a encaminhar

diretamente ao órgão central da Secretaria de Estado da Educação (SED) pedidos e dúvidas rotineiras sobre organização pedagógica e documentação escolar, sem diálogo prévio com a Coordenadoria Regional de Educação (CRE). Em resposta, a gestão central reforçou que o Repositório de Orientações deve apoiar as CREs a responder e encaminhar essas demandas de modo qualificado e tempestivo. A esse respeito, assinale a alternativa correta:

- (A) A decisão desvirtua o papel das CREs, cuja atuação restringe-se ao acompanhamento financeiro e à supervisão de regularidade das unidades escolares sob sua jurisdição.
- (B) A decisão é coerente com a lógica organizacional da rede porque o Repositório foi concebido para apoiar as CREs no atendimento qualificado às unidades escolares, organizando respostas e encaminhamentos dentro dos prazos e fluxos institucionais estabelecidos.
- (C) A decisão é correta apenas para demandas de ordem administrativa, não se aplicando às questões de organização pedagógica, que permanecem sob competência exclusiva do órgão central.
- (D) A decisão fragiliza a autonomia escolar ao interpor a CRE como instância intermediária entre a unidade e o órgão formulador das políticas educacionais estaduais.
- (E) A decisão é inadequada porque toda dúvida das unidades escolares deve ser absorvida diretamente pelo órgão central para assegurar uniformidade de interpretação e reduzir a margem de erro nos encaminhamentos regionais.

Questão 40

(Correta: B)

Uma escola devidamente autorizada pelo poder público mantém seus atos autorizativos arquivados na secretaria, mas não os afixa em local de grande circulação, não os divulga em material de matrícula e não entrega cópia dessas informações aos responsáveis na primeira matrícula. A direção sustenta que a regularidade do funcionamento basta, independentemente de publicidade ativa. À luz das normas do sistema estadual, assinale a alternativa correta:

- (A) A guarda interna dos atos autorizativos supre a finalidade de transparência desde que sejam exibidos tempestivamente quando solicitados por responsáveis ou por órgãos de supervisão.
- (B) A direção incorre em descumprimento normativo porque a publicidade dos atos autorizativos é obrigação específica voltada ao amplo conhecimento público e à comunidade escolar, não se confundindo com a mera existência formal da autorização.
- (C) A direção atua legitimamente porque a publicidade dos atos é faculdade administrativa das instituições já credenciadas, condicionada à solicitação expressa de responsáveis ou da comunidade.

- (D) A obrigação de publicidade incide apenas sobre instituições privadas integrantes do sistema estadual, não se estendendo às unidades públicas que operam sob a tutela direta do poder público.
- (E) A divulgação ampla dos atos autorizativos torna-se obrigatória apenas após a abertura de processo formal de supervisão de regularidade pela Coordenação Regional de Educação ou pelo Conselho Estadual de Educação.

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

Questões	RESPOSTAS				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E
06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

Questões	RESPOSTAS				
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E
41	A	B	C	D	E
42	A	B	C	D	E
43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E
45	A	B	C	D	E
46	A	B	C	D	E
47	A	B	C	D	E
48	A	B	C	D	E
49	A	B	C	D	E
50	A	B	C	D	E
51	A	B	C	D	E
52	A	B	C	D	E
53	A	B	C	D	E
54	A	B	C	D	E
55	A	B	C	D	E
56	A	B	C	D	E
57	A	B	C	D	E
58	A	B	C	D	E
59	A	B	C	D	E
60	A	B	C	D	E

INFORMAÇÕES

O inteiro teor da prova e o gabarito preliminar serão divulgados até as **20h do dia 25 de maio de 2026**, no endereço eletrônico <http://concursos.furb.br/>, na Área do Candidato.

O candidato que tiver qualquer discordância em relação às questões da Prova Objetiva ou ao gabarito preliminar divulgado poderá interpor recurso no período compreendido entre **00h00min01seg do dia 26 de maio de 2026 e 23h59min59seg do dia 27 de maio de 2026**.

24 de maio de 2026